

Governo de Minas lança edital que dobrará vagas de atendimento a dependentes químicos em 2025

Qua 29 janeiro

O vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus, participou, nesta quarta-feira (29/1), do lançamento do edital de credenciamento do programa Rede Complementar, que vai ampliar em mais de 100% as vagas de acolhimento voluntário, em caráter residencial transitório, em comunidades terapêuticas que atendem a dependentes químicos.

□

"A questão da droga continua sendo um tema cada vez mais complexo em toda a parte que atingiu o nosso interior, e negar a importância social das comunidades terapêuticas é fechar o olho para o fato de que nós temos sim famílias sendo destruídas", ressaltou Professor Mateus.

□

"É um problema de segurança pública sério, que não pode ser tratado com pouca importância, mas é também uma questão de saúde pública", avaliou.

O [Governo de Minas](#), por meio da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas da [Secretaria de Estado](#)

[de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), projeta dobrar a capacidade de atendimento em 2025, indo das atuais 492 vagas para mil (103%), e expandir ainda mais, chegando a 2.580 (424%) em 2026.

“O Estado dá hoje um importante passo para a ampliação da política sobre drogas. A ideia é que a gente consiga capilarizar a política e ter uma maior capacidade de atendimento dos dependentes químicos que buscam auxílio nessa modalidade”, destacou a subsecretária de Políticas sobre Drogas, Fabiane Rodrigues.

A ação marca um avanço estratégico nas políticas públicas de atenção e cuidado ao dependente químico, fortalecendo a rede de acolhimento às pessoas que têm problemas associados ao abuso ou dependência de substâncias psicoativas.

Mais vagas, mais qualidade

O credenciamento permitirá a contratação de novas entidades privadas sem fins lucrativos especializadas no acolhimento residencial, em Comunidades Terapêuticas, garantindo a ampliação da rede em locais prioritários identificados pelo Observatório de Segurança Pública a partir de indicadores de saúde e de segurança.

"É a velocidade que a gente está conseguindo ampliar diante da nossa restrição orçamentária, mas a gente considera que é uma evolução importante, dobrando do ano passado para este, e multiplicando mais do que duas vezes deste ano para o ano que vem", enfatizou o vice-governador.

A política de expansão também envolve maior rigor no monitoramento e fiscalização das entidades parceiras, reforçando o compromisso com a qualidade e o acesso digno aos serviços prestados.

Com a manutenção das parcerias existentes e a contratação de novas entidades, a iniciativa amplia a capilaridade dos serviços e fortalece ações de acolhimento voluntário e reinserção social.